

PRODUÇÃO DE ESPORÂNGIOS E OÓSPOROS EM ISOLADOS DE *Phytophthora*¹

Keila Regina de Oliveira Cruz²

Álvaro Figueredo dos Santos³

O gênero *Phytophthora* ataca culturas agrícolas e florestais, assim como muitas plantas nativas. Atualmente, mais de 80 diferentes espécies de *Phytophthora* são relatadas na literatura, sendo que no Brasil já foram relatadas 22 espécies. Na *Embrapa Florestas* está se consolidando uma coleção de *Phytophthora* em espécies florestais. No entanto, é necessário produzir esporos de origem sexual e assexual dos isolados para permitir a sua classificação específica. Este trabalho apresenta dados parciais sobre indução de formação de esporângios e oósporos. Para os testes foram utilizados quatro isolados de *Phytophthora* dos grupos AR e AB. Estes isolados foram caracterizados por não esporularem em meios de cultura sólidos. Várias tentativas para indução de esporulação não foram bem sucedidas. Os isolados cresceram em meio de cultura batata salsa-ágar ou cenoura-ágar (CA), de onde foram retirados discos de meio com micélio. Os discos foram colocados em frascos contendo meio V8 (200 mL de suco V8, 0,75 g de carbonato de cálcio e 200 mL de água destilada). O material foi incubado no escuro, em ambiente de laboratório, por 10 dias. Após esse período, a placa micelial foi retirada do frasco e lavada em água destilada esterilizada por cinco vezes. Em seguida, a placa micelial foi colocada em placa de Petri e fragmentada, adicionando-se então uma lâmina de extrato de solo (50 g de solo/1 L água destilada, agitado e deixado em repouso por 24 h). O material foi colocado a 24 °C, sob luz contínua, por sete dias. Para a produção de oósporos, pareou-se em meio CA, os isolados AR e AB e os padrões A1 e A2. Para isso, utilizou-se um disco (5 mm diâmetro) de meio contendo micélio do isolado e pareado em CA com os padrões, distanciados a 3 cm um do outro. As placas foram incubadas em escuro contínuo. A partir do quarto dia de incubação, verificou-se a formação de oósporos na região de contato entre os micélios das duas culturas. Todos os isolados esporularam com formação de esporângios persistentes, sem papilas; a maior produção de esporângios foi do isolado AB6. Todos os isolados formaram oósporos heterotalicamente, com anterídios anfígenos, sendo enquadrados no grupo A2.

Palavras-chave: Oomicetes; oósporos; esporângios

¹ Trabalho desenvolvido no Laboratório de Fitopatologia da *Embrapa Florestas*.

² Aluna do curso de Graduação de Biologia, Faculdades Integrada "Espirita"

³ Pesquisador da *Embrapa Floresta*, alvaro@cnpf.embrapa.br